

2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



**Figueirópolis
d'Oeste**
Mato Grosso



 **Sicredi**

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira

Presidente

Cristiane Marques

Vice-Presidente

Ediano José Neves

Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade

Diretor de Operações

Edmilson Guimarães

Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg

Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio

Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação

Anderson Antikieievic Costa

Direção de Arte e

Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF

Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2022 a junho de 2024.

Os assessores pedagógicos se responsabilizam pelas autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.

P963

Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa
auniaofazavida.com.br





Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.



O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.



Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

- » Entidades integrantes do Sicredi;
- » Cooperativas Singulares de Crédito;
- » Cooperativas Centrais.

Ges to res

- » Pessoas Físicas;
- » Pessoas Jurídicas.

Apoia dores

Públicos

- » Crianças e Adolescentes;
 - » Educadores de Organizações Educacionais.

- » Universidades ou;
- » Outras instituições especializadas.

Par cei ros

- » Secretarias de Educação;
- » Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa
A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas.

UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequeninos	95	11
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
	Comodoro	Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
		Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
ACRE	Pontes e Lacerda	E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Helena Matiuzzo Félix	344	14
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326	10
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400	21
		E.M. João Medeiros Calmon	356	18
		E.M. Nossa Senhora das Graças	109	5
		E.M. Sonho Encantado	212	7
		E.M. Tiago Elias Fernandes	154	22
	Reserva do Cabaçal	E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16
		Conquista d'Oeste	380	21
		Figueirópolis d'Oeste	175	20
SALVADOR DA BAHIA	São Paulo	Indiavaí	511	25
		Jauru	453	19
		Lambari d'Oeste	304	25
		Nova Lacerda	450	25
		Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
		C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
	Ceará	Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL	447	60
		Pontes e Lacerda	509	22
PARÁ	Belém	E.M. Antonio Carlos Brito	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
		E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
		E.M. Vale do Guaporé	729	33
		Reserva do Cabaçal	139	10
		Rio Branco	173	15
		Salto do Céu	270	9
RIO GRANDE DO SUL	Porto Alegre	São José dos Quatro Marcos	479	31
		Vale de São Domingos	317	25
		Vila Bela da Santíssima Trindade	568	28
		Acrelândia	189	9
		Cruzeiro do Sul	180	8
		Epitaciolândia	215	12
		Feijó	330	13
		Sena Madureira	298	13
		Tarauacá	300	19
		TOTAL	22171	1388
Mato Grosso do Sul	Corumbá		TOTAL	23559

2014	Articulação e formação dos educadores de Araputanga.
2015	Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.
2016	85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae. Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.
2017	141 projetos.
2018	213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda. Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.
2019	235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT. Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).
2020	47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.
2021	286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira. Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.
2022	Expansão do programa para 19 municípios. 923 projetos.
2023	1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.
2024	1.038 Projetos: Sicredi Biomas completa sua atuação em 21 municípios de Mato Grosso.

Números **totais**

22.171

crianças e
adolescentes

1.388

professores, diretores,
coordenadores e
secretários

1.258

colaboradores

64

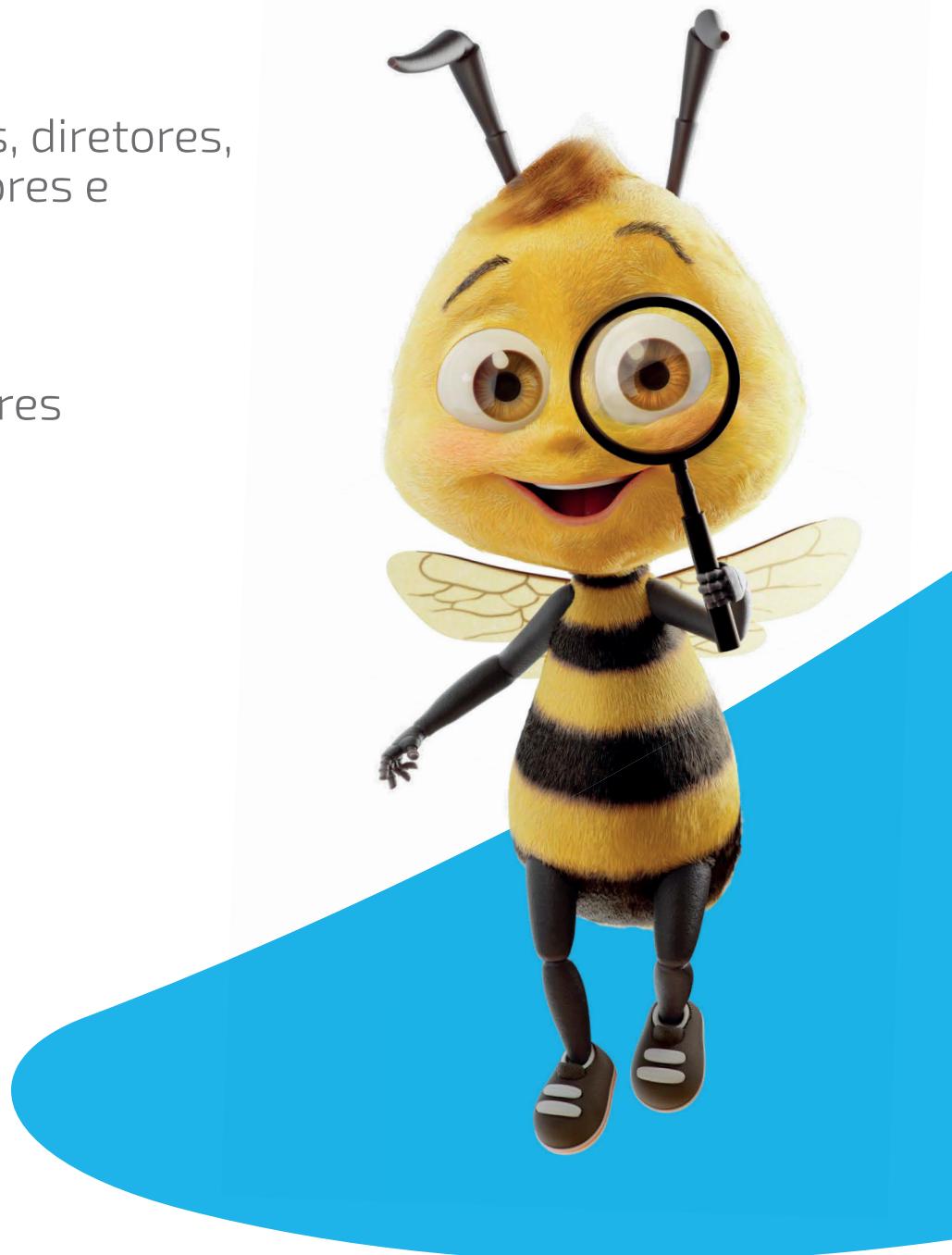
instituições
de ensino

21

municípios

02

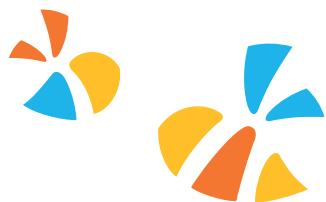
estados





Figueirópolis d'Oeste

Mato Grosso

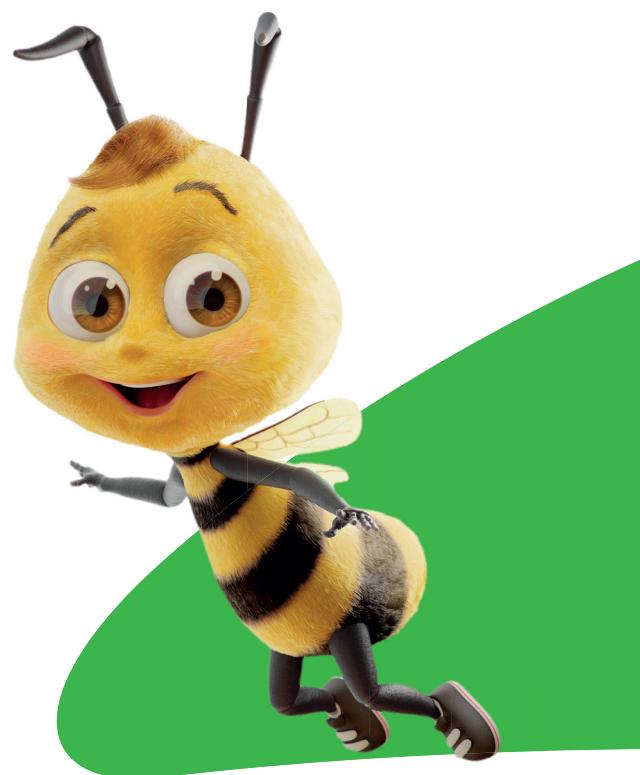


Figueirópolis d'Oeste, MT

11

E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

- 11 A cidade faz aniversário?
- 12 A cor azul da minha escola
- 13 Aprendendo a economizar energia
- 14 Gostosuras que vem da vaquinha
- 15 Mamãe brincou comigo na escola
- 16 Mamãe contou história na escola
- 17 Meu aniversário na escola
- 18 Meu sapatinho viajante
- 19 O dia em que o homem aranha visitou a escola
- 20 O que quero ser quando crescer
- 21 Órgãos públicos da cidade
- 22 Que cheiro é esse?
- 23 Sendo solidário: Doei o que não me serve mais



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

A cidade faz aniversário?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Paulo Cezar da Silva**Turma(s): **Maternal II**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A importância de demonstrar para as crianças sobre sua cidade e a data do seu aniversário.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula/Prefeitura/ Câmara Municipal.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque a Cidade faz aniversário? Pra que bolo de aniversário da cidade?

Realização e narrativa da expedição: Preparar com as crianças um bolo de aniversário em comemoração ao aniversário da cidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a cidade não fazia aniversá-

rio, que não tem data de nascimento.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Tudo e todos tem sua data de nascimento? Por que cidade comemora aniversário?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e nós Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi preparado um bolo de aniversário com as crianças para entendimento de celebração, visita a Prefeitura e a Câmara Municipal para identificar que esses lugares cuidam do aniversário da cidade e que que são os responsáveis temporários da cidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade toda apoiou: Prefeitura, Câmara, Secretário de Educação, Equipe Gestora, Professora e Monitora

e Familiares.

Apoiadores: Nilson Marques, Ana Paula, Larissa Marques, Sônia e Maria.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto teve grande inovação na vida das crianças.

Como foi a atividade integradora? Exposição de fotos e vídeos nos grupos de whatsaap: dos pais, da escola, dos funcionários da Prefeitura entre outros, nas Redes Sociais como: Facebook e Instagram.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 28/04/2023

Período final: 08/08/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto:

A interação do projeto foi grande, desde os pais, os familiares, as autoridades, e as crianças foram protagonista do projeto.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

A cor azul da minha escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Neusa dos Santos Ferreira**

Turma(s): **Pré I- B vespertino**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A criança na educação infantil é levada pela curiosidade e observações. Os campos de experiências são estruturados para desenvolver a aprendizagem da criança na sua infância. A Escuta Fala e Pensamento e traço sons e cores serão o orientativo básico para toda a experiência que a criança vivenciará. A curiosidade de saber da criança o porque da cor da escola sendo um prédio público, faz com que busquemos conhecer mais prédios com a mesma cor e saber seu significado.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A cor do prédio da Creche Emei Maria Auxiliadora.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque a minha escola é azul? Quem escolheu essa cor? Porque escolheram essa cor?

Realização e narrativa da expedição: Foi solicitado um ônibus, em que as crianças se deslocaram da escola, diretamente para a prefeitura, foram recebidos por todos os funcionários, visitaram todas as repartições, foram recepcionado no gabinete do prefeito, onde zeram todos os questionamentos sobre as cores dos prédios públicos e na sequência receberam um mimô e lanches. Após direcionamos para a câmara municipal, onde foram recepcionado também pelos vereadores.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças do pré I, já tinham uma noção do que é órgão público, foi fei-

to uma roda de conversa onde cada criança, aprendeu sobre os órgãos públicos e principalmente sobre o prédio da creche.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças caram curiosas em saber: Por que as escolas são pintadas de azul? Por que todos os prédios públicos da cidades são pintados de azul?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O projeto iniciou com a curiosidade de uma aluna sobre a cor da escola que estuda. Então zemos uma roda de conversa explicando o que todos os prédios públicos da cidade tem essa cor. Para eles entenderem melhor também foi explicado o que é um órgão público. Após esse dialogo, planejamos uma visita aos órgãos públicos. Solicitamos um ônibus, e fomos até a prefeitura, onde fomos recebidos pelo prefeito, primeira dama, vice prefeito e demais funcionários. O prefeito respondeu as perguntas dos alunos sobre o porque ele havia escolhido a cor azul para pintar os prédios públicos. A resposta foi que ele se inspirou na bandeira do município que representa os rios que banha o município. Depois foi realizado uma visita ainda na câmara municipal, na biblioteca e no poupa tempo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A aprendizagem foi garantida para as crianças do Pré I vespertino, com uma expe-

riência única para todas as crianças e também para o professor. O projeto chamou a atenção da comunidade escolar que outras salas quiseram acompanhar as crianças nessa empreitada de conhecimento.

Apoiadores: Para o desenvolvimento do projeto tivemos muita colaboração, da direção, da coordenação pedagógica, secretário municipal, dos motorista dos ônibus, dos pais, dos funcionários dos órgãos públicos que recepcionaram todos os alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final do projeto a aprendizagem foi gratificante, descobriram o porque da escola ser azul, e também passaram a saber o que é um órgão público, além de conhecer a função de cada setor, e conhecer os responsáveis por fazer o município se desenvolver. O projeto foi além do esperado.

Como foi a atividade integradora? Para realizar o projeto foi feito a mostra pedagógica, onde as crianças apresentaram os órgãos públicos que conheciam, e zeram uma apresentação musical.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 08/12/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Cada criança, cada funcionário da escola, cada país, os funcionários públicos, teve sua parcela significativa para que esse projeto acontecesse. As crianças que engajou no conhecimento foi contemplada com experiências e aprendizagem que levará para a vida toda.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Aprendendo a economizar energia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Heloiza Gonçalves Montoro Martins**

Turma(s): Berçario I integral e vespertino, Berçario II integral e vespertino Maternal I, matutino e integral, Maternal II matutino e integral, Pré I - matutino e vespertino, Pré II - matutino e vespertino B e C

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **174**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário), Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças desde pequenas são observadoras e curiosas. É de onde surge tanta aprendizagem com os questionamentos, e perguntas levam a compreender o funcionamento de tudo. Toda criança desde que nasce já começa a criar sua bagagem de conhecimento. e quanto mais vai crescendo, começa a surgir a fase dos "por que". Abordando assuntos que vivenciam no dia a dia. Os campo de experiências composto na BNCC amparam o desenvolvimento infantil. O Eu o outro e o nós, corpo gesto e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esse projeto aborda a curiosidade da criança de apagar a luz, para economizar energia. mostrar para a criança que desde bem pequena ela pode contribuir nas nãncias da casa, como economizar energia, com simples ações como apagar a lâmpada quando sair do ambiente, não deixar a geladeira aberta por muito tempo, desligar o ventilador hora que sair de perto, entre outras ações que são simples e a criança pode fazer.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula. A casa dos alunos; Pátio da escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O projeto iniciou quando as professoras saem da sala e falam para as crianças apagarem a luz. Então surgiu as pergunta : Por que precisa apagar a luz quando saí da sala? Por que tem que car com a porta fechada quando o ar está ligada?

Realização e narrativa da expedição: As crianças, zeram roda de conversa em sala onde a

professora conversou sobre a energia elétrica, de onde vem, como devemos usar, quem paga a conta, e que todos tem obrigação de economizar. Mesmo sendo criança pode fazer algumas pequenas ações para ajudar a economizar energia tanto da escola como em casa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

As crianças já sabem que tem que apagar a luz quando sair do ambiente em que está, que precisa car com a porta fechada quando o ar estiver ligado, o ventilador não pode car ligado sem ninguém por perto.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Além da importância nanceira para a família, as crianças irão conhecer quais as fontes de energia. De onde ela vem, e como faz para chegar ate nossa casa nossa escola.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias

Pedagógicas: As crianças tiveram o momento de conversarem em sala sobre o assunto, algumas salas saíram para conhecer uma placa solar, também foi incentivada a dialogar com os pais sobre economia de energia dentro de casa. Foram feitas plaquinhas como incentivo visual para que as crianças pudessem dialogar melhor com os pais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem:

As crianças caram atentas e curiosas em saber que existem muitas fontes de gerar emergia, e que algumas tem fazer alterações na natureza

e necessita de agua para gerar energia como as hidroeléctrica, outras não afetam o meio ambiente pois usa o sol ou o vento para gerar energia. As famílias foram participativa dialogando com as crianças em seus lares, e ate mesmo fazendo fotos e vídeos desses momentos.

Apoiadores: Sicredi Biomas através do programa União faz a vida, as famílias, e funcionários da escola no geral.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?

No final do projeto observamos nas crianças, a aprendizagem sendo colocada em pratica, as crianças chamando atenção da professora que ia esquecendo de apagar a luz, ou deixar a porta aberta com o ar ligado, além de relatos dos pais que as crianças cam dizendo que tem que economizar energia.

Como foi a atividade integradora? Para nalizar o projeto preparamos uma tarde para apresentar o projeto para os pais, justamente com os demais projeto realizado. Contamos com a participação de toda comunidade escolar, os pais e os representantes do sicredi.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo.

Período inicial: 02/08/2023

Período final: 01/09/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: A aprendizagem das crianças são perceptíveis, pois as mesma cobram atitudes dos próprios professores em apagar a luz e fechar a porta das sala de aula., e alguns pais relataram que as crianças em casa vivem corrigindo as atitudes pois pais em deixar a porta da geladeira aberta, apagar as luzes quando não tem ninguém no sala ou quarto e saem desligando ventilador.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Gostosuras que vem da vaquinha

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Eva Pelegrini Calbo de Oliveira**

Turma(s): **Pré I (4 anos)**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A escolha do projeto surgiu no dia a dia de sala de aula, em que um dos alunos apresentou durante vários dias consecutivos comentários que gostaria de ir para o sítio do "Baiano" tirar leite da vaca. Esse comentário chamou muito a atenção e curiosidade dos demais, em relação ao assunto.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: *Retiro de leite (Fazenda); *Empresa de Laticínios Três Marias.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): *De onde vem o leite que consumimos? *Qual é o processo que passa o leite até chegar na fábrica (lacticínios)? * Como é fabricado os alimentos derivados do leite no lacticínios Três Marias?

Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa foi uma visita à "Fazenda Piedade", de propriedade do sr. José Calbo Garcia. O transporte foi feito de ônibus com a presença de todas as crianças do pré I matutino, com participação dos alunos do pré II, para observar as vacas sendo ordenhadas pelo processo de

ordenhas mecânicas, sendo armazenados o leite em um tanque resfriador, para manter a temperatura ideal até ser transportado pelo caminhão tanque para o laticínio e sendo assim fabricando os queijos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em relação ao tema abordado, por morarmos em uma cidade de pequeno porte, onde a maior economia é o gado de corte e leiteiro, nossas crianças já traziam consigo um conhecimento bem amplo sobre a origem do leite.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com essa investigação informativa queremos que as crianças compreendam o processo que leva o leite ao sair da vaca até chegar em nossa mesa em forma de alimento.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EO, ET, TS, EF, TS E CG. (O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações).

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As crianças observaram durante a aula de campo o processo

utilizado na fazenda para ordenhar as vacas, a conservação e transporte do leite até chegar no laticínio para fabricar o alimento. Observação no processo de industrialização e o caminho até o comércio.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Família, alunos, professores, etc.

Apoiadores: Família, gestores municipal, motorista, funcionários da escola, fazendeiro, equipe do laticínio, etc.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Crianças aprenderam o longo caminho percorrido pelo leite tirado da vaquinha até chegar industrializado as mesas das famílias.

Como foi a atividade integradora? Apresentação das fotos e do projeto nas redes sociais para os pais.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 01/06/2023

Período final: 10/08/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Ver a animação das crianças em todo o período do projeto.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Mamãe brincou comigo na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Simone de Oliveira Dias**Turma(s): **Berçário I**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **4**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No cotidiano há uma riqueza de atividades que são permanentes e as crianças podem ter a oportunidade de fazê-las por si própria, essas atividades são de acordo com a faixa etária dos alunos. A intencionalidade de obter êxito, alcançar seus objetivos na interação comunicativa.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Crianças de zero a 1 ano e seis meses - Exploradores de si no mundo. O próprio cotidiano, rotinas, interações e brincadeiras vivenciadas nos espaços internos e externos. É um espaço de experimentações corporais e sensoriais.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): A pergunta exploratória foi formulada a partir de observações e rotinas na sala de aula com as crianças e seus familiares: Como a família pode interagir melhor com as crianças na sala de aula proporcionando aprendizagem?

Realização e narrativa da expedição: A expedição aconteceu com a presença de mães que se disponibilizaram a brincar e envolver as crianças com músicas, gestos e contação de história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Da para perceber a expressão de se sentir segura em estar ali, junto com a mãe. Isto é, elas se sentem a vontade.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Seriam as dúvidas das crianças, quando vou apresentar uma história, ela vem com as dúvidas, de vez em quando não conseguir compreender. As necessidades básicas de aprendizagem são as que incluem ferramentas de aprendizagem (conhecimento, capacidades, valores e atitudes) necessárias para sobrevivência, para promover o potencial. No cotidiano em sala de aula, o planejamento do fazer pedagógico através de situações de aprendizagem onde os alunos são protagonistas responsáveis pelas suas aprendizagens, exige do professor também o protagonismo da sua prática.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Compartilhar de modo adequado jogos e materiais com os colegas, reconhecer e valorizar aspectos. Relatar o próprio pensamento e as próprias experiências. Nomear suas emoções e progressivamente saber lidar com elas.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi realizado ro-

das de conversas, com brincadeiras e canções dando ênfase na música: meu pintinho amarelinho.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Berçário I integral, crianças de um aninho, mães e equipe pedagógica.

Apoiadores: Secretaria de educação e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Bebês foram o protagonista desse projeto, por estarem ainda se adaptando à escola. A presença das mães brincando com as crianças na sala, despertou segurança no ambiente escolar.

Como foi a atividade integradora? O projeto foi finalizado com a mostra pedagógica, onde as crianças juntamente com suas mães, cantaram uma música juntas.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 14/08/2023

Período final: 08/12/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Esse projeto contou com a participação de mães, coordenador pedagógico, da munitora que sempre me ajudou, e que atendeu o desenvolvimento dos bebês.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Mamãe contou história na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Hadassa Ramalho Coelho Carvalho**

Turma(s): **Pré I matutino, Pré I vespertino, Pré II -A,B e C**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **89**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Na educação infantil, a maioria das crianças tem um vínculo muito forte com a família. Muitas choram quando são deixadas na escola, sentem saudades dos pais. É fundamental que esse vínculo seja incentivado a ser mais forte. A presença dos pais na escola cria nas crianças a conança de permanecer na escola porque passam a perceber que seus pais estão por perto. Esse projeto vem encorajando a participação ativa dos pais no pedagógico com os seus lhos dentro da sala de aula. Surge então a ideia de convidar aos pais a participarem de um momento de contação de histórias para os alunos da sala de seus lhos. Os campos de experiência O eu o Outro e o Nos, vem abordar a vida familiar da criança, na escuta fala e pensamento, esta desenvolvendo a linguagem verbal, a atenção e a imaginação uma vez que os pais irão contar histórias para os alunos. Os direitos de aprendizagem nesse projeto vão se fortalecer uma vez que as crianças irão brincar, conviver, participar, expressar, explorar e conhecer-se. Momento que a escola abre portas para a aprendizagem coletiva e social.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Família e sala de aula. Uma vez que as crianças sentem a falta

dos pais, surgiu a ideia de convidá-los a virem até a escola e contar uma história para a turma de seus lhos.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque as crianças choram quando os pais deixam elas na escola?

Realização e narrativa da expedição: Caminhando pela escola, portões, portas das salas de aula e no diálogo com as crianças onde são questionadas porque estão chorando e elas respondem que estão com saudades do papai ou da mamãe ou de ambos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Frente a esse projeto as crianças apresentam uma expectativa muito grande da presença dos pais na escola. Comentam sobre histórias que o papai e a mamãe contam em casa. Incentivam aos pais a irem contar uma história na escola para os coleguinhas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como será a atitude da criança quando os pais vierem contar uma história para o lho e seus colegas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu o outro e o nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Corpo, Gesto e Movimento.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi planejado uma

aula de contação de história, onde foi feito um convite para um pai/mãe preparar uma história e vir contar para a turma, dramatizada ou não.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A interação de pais e lhos na escola. A família participando na escola principalmente no desenvolvimento do pedagógico da criança.

Apoiadores: Pais que organizaram uma história e doaram um pouco de seu tempo para ir a escola e contar uma história dramatizada para a turma.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças desenvolvem a atenção, a interação, e conança no ambiente escolar.

Como foi a atividade integradora? As mamães que aceitaram o desafio montaram cenário, escolheram livros e ate mesmo montou material para interagirem com as crianças. foi gratificante!

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 01/09/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto aconteceu com a cooperação de professores, monitores, coordenador pedagógico, diretor e a atenção dos pais.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Meu aniversário na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**

Educador(es): **Simone de Oliveira Dias**

Turma(s): **Berçário II Integral**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **8**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Mostrar a elas a importância de estar reunidos em comemoração, cantar parabéns, socializar, bater palmas etc.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Crianças de zero a 1 ano e seis meses - Exploradores de si no mundo. O próprio cotidiano, rotinas, interações e brincadeiras vivenciadas nos espaços internos e externos. O território escolhido deve propiciar experimentações corporais e sensoriais no caso a experiência com a celebração do aniversário na escola.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O bebês estão em fase de fazerem de descobertas, e sempre é importante levá-los em espaços diferentes, interagir com crianças da mesma faixa etária ou de idades mais avançadas, cantar, dançar, celebrar a vida e o aniversário. Como a socialização pode ajudar na aprendizagem?

Realização e narrativa da expedição:

Damos uma volta no pátio da escola para brincar com as outras crianças maiores, logo após arrumamos a mesa com um bolinho ctício e vários balões e começamos brincar de celebrar o aniversário.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Bater palminhas quando ouve a música de parabéns. Percebe se que as crianças gostam de interagir, brincar, amam festas de aniversário desde pequenos...

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como esse convívio fortalece na formação individual das crianças em casa e na escola?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Expressão de emoções, conhecimentos, comunicação. Campos de experiências (EI01EF) 01, 02, 03 (EI01EO) 01, 02.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Festinha de aniversário com balões, musicalidade, histórias de aniversário.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Aprender uns com os outros, diversão, interação entre as crianças, pais e funcionários da EMEI.

Apoiadores: Prefeitura municipal, secretaria de educação, Sicredi Biomias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que desco-brimos e aprendemos? Curiosidades e interesse pelos trabalhos desenvolvidos, nas brincadeiras.

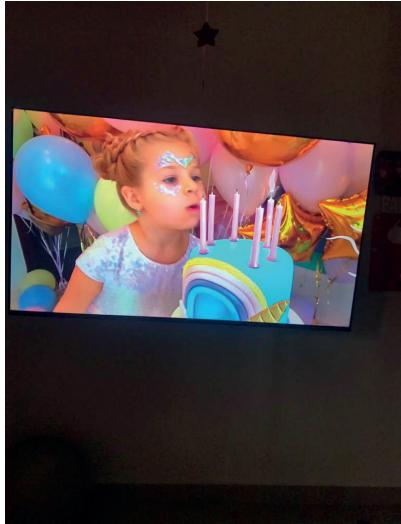
Como foi a atividade integradora? Um grande celebração no encerramento do projeto.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 22/09/2023

Período final: 24/11/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças envolveram inteiramente no projeto com a participação da comunidade de aprendizagem. Em conversa com as mães dos alunos, elas disseram que ficaram muito satisfeita com o avanço que perceberam em seus filhos.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Meu sapatinho viajante

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Cleria Cristina Graciano Filipes**Turma(s): **Pré II**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A proposta do projeto começa com a contação da história do livro: Por onde anda meus sapatos? com o objetivo de trabalhar o cuidado com os pertences das crianças fazendo parte do currículo escolar.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Higiene Corporal e cuidados com os pertences.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por onde anda meus sapatos?

Realização e narrativa da expedição: Inicialmente foi feito a contação de história do livro por onde anda meus sapatos sendo que no dia seguinte houve uma expedição no pátio da creche para um momento de recreação. Após um momento de brincadeiras, foi feito a pergunta por onde anda seus sapatos? Em busca da resposta, identificaram que os sapatos estavam em cima das árvores.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO



Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a fase infantil proporciona uma desorganização em relação aos pertences; que o livro era de suma importância para eles entender sobre organização, entendendo que os sapatos não podem ficar jogados.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Trabalhar que é preciso aprender desde cedo a ser organizado e como se tornar uma criança organizada.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, Outro, nós Escuta, fala e pensamento.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Iniciamos com a contação de história por onde anda meus sapatos? após ouvir a história, fomos para o pátio da escola para desenvolver uma dinâmica e relembrar a história contada, observando os sapatos que estava na árvore. No dia seguinte, saímos para uma visita na escola Professora Senair , com o objetivo de mostrar para as crianças que os nossos sapatos pode nos levar a vários lugares diferentes. Durante a semana, damos continuidade a expedição investigativa, com passeio na Prefeitura e na câmera



municipal da cidade, após desenvolvemos atividades em sala de aula, questionando por onde os sapatos tinha andado.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A interação da comunidade aconteceu com a participação dos pais, coordenador e diretora.

Apoiadores: Nilson Marques e Prefeitura.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que os sapatinhos pode levar em vários lugares, tornando um sapatinho viajante e por isso tem que ser cuidado e guardado corretamente.

Como foi a atividade integradora? Exposição de fotos e vídeos através do WhatsApp.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 25/08/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: De maneira geral todos participaram bem do projeto, principalmente as crianças que foram atuantes e protagonistas.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

O dia em que o homem aranha visitou a escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Cleria Cristina Graciano Filipes**Turma(s): **Maternal II Vespertino**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A criança pode imaginar a história do Homem-Aranha de diversas maneiras, como visualizando mentalmente as cenas, criando diálogos e interações com os personagens, e até mesmo se colocando no papel do super-herói. A imaginação da criança é livre e pode dar vida à história de acordo com sua própria criatividade. Na contação de histórias do Homem-Aranha, os direitos da criança incluem o direito de se divertir, imaginar e aprender com a história, além do direito de estar seguro e protegido durante a experiência. Baseado nestas curiosidades, o projeto surgiu a alunos sobre o personagem da ficção, baseado nisso convidamos uma mãe de um aluno que veio nos auxiliar para contação da história e um convidado muito especial o homem aranha que surgiu para alegrar a vidas e despertar ainda mais o interesse sobre o personagem.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Escola Municipal Maria Auxiliadora Bossa da Cunha Todas as turmas do período vespertino.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual é a curiosidade da criança em relação à visita do Homem-Aranha na escola? Como surgiu a ideia de contar essa história?

Realização e narrativa da expedição: Foi convidada uma mãe de um aluno para contar a história e encenação o homem aranha, foi montado um cenário de acordo com o tema da contação de história. A visita do Homem-Aranha na educação infantil teve como objetivo proporcionar uma experiência lúdica e educativa para as crianças. Durante a visita, o Homem-Aranha interagiu com os alunos, contou histórias, fez sorteio de pequenos brindes e máscaras, falou sobre a importância da coragem, respeito e da amizade, e realizou atividades físicas para estimular a coordenação motora. As crianças caram

encantadas com a presença do herói e aprenderam valiosas lições enquanto se divertiam.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

A contação de histórias de cção pode contribuir para o aprendizado da criança de várias formas. Ela estimula a imaginação, desenvolve a linguagem oral e escrita, promove o interesse pela leitura, amplia o vocabulário, ensina valores e morais, além de proporcionar momentos de diversão e entretenimento.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Através da contação de histórias de cção na educação infantil, podemos buscar desenvolver habilidades como a compreensão oral, a imaginação, a criatividade, a expressão verbal e corporal, a capacidade de concentração, o senso crítico, o pensamento reexivo, o desenvolvimento emocional e social, além de promover o gosto pela leitura e pela aprendizagem de forma lúdica e prazerosa.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós: ao explorar personagens e suas relações, estimula o desenvolvimento da empatia, da identidade e da convivência. Corpo, gestos e movimentos: por meio da expressão corporal e vocal, as crianças podem representar os personagens e vivenciar as narrativas de forma mais intensa. Traços, sons, cores e formas: a imaginação é estimulada ao descrever ambientes, personagens e objetos presentes nas histórias. Escuta, fala, pensamento e imaginação: a contação de histórias promove a escuta atenta, o diálogo, a construção de narrativas pessoais e o desenvolvimento do pensamento criativo. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: as histórias podem explorar diferentes espaços e tempos, além de apresentar conceitos matemáticos de forma contextualizada.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Contação de histórias é uma estratégia pedagógica bastante eficaz para envolver os alunos no processo de aprendizagem.

Utilizar a história do Homem-Aranha pode ser uma forma divertida e cativante de trabalhar diversos conteúdos, como valores, habilidades sociais e até mesmo conceitos científicos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem baseada na história do Homem-Aranha pode explorar temas como coragem, responsabilidade, justiça e trabalho em equipe. A interação da comunidade aconteceu com a participação dos pais, alunos, professores, equipe de apoio, coordenador e diretora.

Apoiadores: Sicredi, País, Coordenadora, Diretora e equipe de apoio da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os participantes podem discutir as lições que podem ser aprendidas com as experiências do herói e como aplicá-las em suas próprias vidas. Além disso, podem ser realizadas atividades criativas, como escrever histórias baseadas no universo do Homem-Aranha ou criar desenhos e artes inspiradas no personagem.

Como foi a atividade integradora? Apresentação da história, desenhos, recursos visuais, como imagens ou vídeos, para enriquecer a experiência.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 25/08/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Um projeto que envolva a contação de histórias do Homem-Aranha pode atingir toda a comunidade escolar ao promover o interesse pela leitura, estimular a imaginação e criatividade dos alunos, além de proporcionar momentos de entretenimento e aprendizado em conjunto. Além disso, pode ser uma oportunidade para explorar valores como coragem, responsabilidade e trabalho em equipe. De maneira geral todos participaram bem do projeto, principalmente as crianças que foram atuantes e protagonistas.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

O que quero ser quando crescer

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Luciana Cardoso Gomes**Turma(s): **Maternal Integral II**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante um momento de sondagem foi observado que algumas crianças questionavam a demora dos pais, avós ou tios no momento de buscá-los na escola, deixando-os ansiosos e agitados. Diante disso fez-se necessário fazer uma investigação sobre a profissão dos pais ou responsáveis e se as crianças conheciam o que os mesmos faziam, nascendo assim o tema o que quero ser quando crescer.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Consultório odontológico e farmácia.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Professora por que meu avô esta demorando? Professora por que o meu papai ainda não veio?

Realização e narrativa da expedição: Os alunos ficaram encantados com a visita consultório odontológico e também na farmácia onde puderam explorar mais de perto o ambiente fazendo diversas perguntas a doutora Valéria. Os alunos levantaram diversas perguntas sobre os aparelhos utilizados por ela no consultório odontológico. Na farmácia eles ficaram curiosos com os diversos medicamento e também questionaram a função do farmacêutico e o profissional utilizando uma linguagem e abordadagem mais

simples e objetiva para estar falando da sua profissão de forma bem clara para que as crianças pudessem entender.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabiam o que é o consultório odontológico e farmácia, porém, algumas delas ainda não a conheciam de perto um consultório odontológico e que o mesmo possuía diversos aparelhos para o tratamento dentário.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A visita a esses dois lugares proporcionou às crianças um melhor contato e conhecimento, pois instigou a curiosidade das crianças de estarem fazendo perguntas a respeito do que seriam a função de cada aparelho se o farmacêutico aplicava injeção levando as crianças ficarem bem arriscadas quando ele lhes respondeu tirando assim suas dúvidas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: As crianças desenvolveram, sua competências nos campos de experiência o eu, o outro e o nós, observando o que poderia ser quando crescer, também desenvolveram competências no campo de experiência, escuta, fala, pensamento e imaginação, observando os profissionais em seu ambiente de trabalho, e quando ouvia.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi trabalhado em sala, diversos tipos de profissões o qual os pais das crianças exerciam e outros ti-

pos diversos de profissões que cada um pode escolher. As crianças também fizeram uma expedição investigativa onde visitaram um consultório odontológico. Tiveram a oportunidade de deitar na cadeira de dentista, e conhecer todo material que usa um profissional odontológico. Também visitamos uma farmácia e tivemos a oportunidade de conhecer um farmacêutico, do qual dialogou com as crianças, transmitindo muito conhecimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto contou com a participação e apoio dos pais, gestão e equipe pedagógica.

Apoiadores: Contou com o apoio da secretaria de obras e uma profissional odontológica e farmacêutico.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Importância de um planejamento profissional e que podemos ter a profissão que desejamos...

Como foi a atividade integradora? Apresentação do projeto aos pais de forma online e presencial.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 10/07/2023

Período final: 08/12/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças, pais e a comunidade participaram do projeto.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Órgãos públicos da cidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Ângela Maria Torrente da Mata**Turma(s): **Pré II B**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto nasceu trabalhando a habilidade EI02TS02 que consiste em: Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação, explorando cores, texturas, superfícies, e a turma saiu pelas ruas da cidade identificando as cores dos prédios públicos.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Cores e órgãos públicos.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é um órgão público?

Realização e narrativa da expedição: A expedição aconteceu nos variados espaços públicos da cidade (executivo, legislativo, secretarias, biblioteca) com o intuito de responder a pergunta exploratória: O que é um espaço público?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabiam parcialmente as cores de alguns prédios públicos, habilidade trabalhada no currículo, facilitando relações entre as cores e outros elemen-

tos do mundo ao redor.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que são órgãos públicos? Para que servem os órgãos públicos? O que o prefeito faz? Por que a prefeitura é azul?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Houve muitas rodadas de conversas, visitação aos órgãos públicos, reexões sobre cores e órgãos públicos, aprendizagem sobre a cor azul, estudo da história o patinho que resolveu mudar de cor.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade foi muito receptiva com a proposta do projeto procurando sanar da melhor forma as indagações dos alunos e alunas.

Apoiadores: Para o desenvolvimento do projeto houve colaboração, da gestão, da coordenação pedagógica, secretario municipal, motoristas dos ônibus, dos pais,

dos funcionários dos órgãos públicos que recebeu todos/todas os alunos e alunas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Trabalhar o uso de cores na educação infantil contribui, entre outras habilidades, para o desenvolvimento da capacidade motora e cognitiva, do raciocínio, da fala, do tato, da audição e do paladar e com o projeto ampliou a aprendizagem do entendimento de público, coletividade, servir e outros.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora aconteceu no dia 08 de dezembro de 2023 na mostra pedagógica do Pufv aberta aos pais, autoridades e convidados.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 08/12/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças participaram intensamente desde a pergunta exploratória até o momento de apresentação a comunidade escolar.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Que cheiro é esse?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): Joana Darc Xavier Alves

Educador(es): Adiléia Pereira de Oliveira Cardoso

Turma(s): Pré II, A Matutino

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: 15

Etapa(s) da educação básica: Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No dia 16 de maio, quando estava indo com os alunos para o parquinho de areia da escola, os alunos perceberam um cheiro forte e diferente, alguns perguntaram - "Que cheiro é esse?" Era o cheiro da ureia usado na fábrica de ração bovina que fica próximo da escola. Os alunos zeram várias perguntas a respeito da ração, percebendo a curiosidade dos alunos, relatei o fato para coordenação am de proporcionar aos alunos o conhecimento da produção e consumo da ração.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Entramos em contato com o proprietário da fabrica de ração que ca próximo da escola, mas ele dificultou a visita dos alunos. Tivemos informação que na fazenda Retiro Laurão, (localizada à 25 km da escola, no Município de Figueirópolis D Oeste, MT) tem fabrica de ração bovina para o consumo do seu rebanho. Entramos em contato com o gerente, o autorizou a visita, onde fomos atendidos com muita atenção e carinho.

Pergunta exploratória (elaborada a

partir dos diferentes contextos: Como é feita a ração?, Quais produtos são usados para fazer a ração? De onde vem essa matéria prima? Por que a ração tem esse cheiro forte? Como é feita a distribuição da ração para o rebanho?

Realização e narrativa da expedição: Foi uma expedição emocionante, foi lindo de se ver estampado no rosto das crianças a curiosidade, alegria e logico as muitas perguntas para a veterinária que nos atendeu e acompanhou em todo o trajeto, iniciando pela fábrica de ração mostrando os equipamentos funcionando, fazendo todo o processo de produção da ração, os tratores abastecendo o caminhão usado na distribuição da ração no cocho do conamento e o rebanho se alimentando.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O cheiro estranho e forte é da ureia, usada na ração animal.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é usado, para que serve e como é consumido a ração?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégicas

gias Pedagógicas: Desenvolver as noções espaciais temporais, de noções de grandezas, medidas e quantidades e da reexão sobre processos de transformação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora, monitora, alunos, comunidade escolar e coordenadora do PUFV.

Apoiadores: Proprietário da fazenda Retiro Laurão e a veterinária.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos como é feita a ração bovina, sua finalidade.

Como foi a atividade integradora? O local visitado onde foi possível adquirir esse rico conhecimento foi na Fazenda Retiro Laurão, localizado à 25 km da escola, no Município de Figueirópolis D Oeste, MT e atividade integradora foi o momento da partilha das informações alcançadas na expedição investigativa.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.

Período inicial: 16/05/2023

Período final: 02/06/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: A alegria contagiante das crianças.



E.M.E.I. MARIA AUXILIADORA BOSSA DA CUNHA

Sendo solidário: Doei o que não me serve mais

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**Educador(es): **Cristiane Lima de Oliveira Bulhões**Turma(s): **Berçario I integral, berçario II e berçario II integral, maternal I e maternal I Integral, Maternal II e maternal II integral, Pré I matutino e Pré I vespertino, Pré II A, B e C.**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **176**Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No dia a dia da sala de aula, a criança deve ser instigada a ser solidária, perceber o que o outro precisa e passar a ser colaborativo. A criança aprende a compartilhar coisas, objetos, lanches brinquedos... Chamar atenção dela para crianças que são menos favorecidas, e que dentro da escola podemos ajudar o coleguinha e desenvolver a equidade. Partindo dessa observação onde há crianças que necessitam de roupas, calçados e agasalhos, foi incentivado as crianças a doarem roupas, agasalhos e calçados que não serviam mais. Com essa campanha as crianças desenvolveram os campos de experiências, O Eu o Outro e o Nós, Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Exercendo os direitos de aprendizagem conhecer, conviver, expressar e participar, do qual ajuda na sua aprendizagem e formação pessoal.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Esse projeto partiu da observação da própria sala de aula e dos corredores da escola. Onde foi observado crianças carentes com falta de agasalho nos dias frios, outras que não tem roupa suficiente para o dia a dia, com calçados velhos e surrados.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque meu coleguinha vem com roupa suja? Porque meu coleguinha esta com a roupa rasgada? Porque meu coleguinha so tem esse calçado? Meu coleguinha está com frio com essa blusinha fina?

Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa aconteceu dentro da sala de aula onde os professores realizaram uma roda de conversa, convidando e incentivando as crianças a serem solidárias. Trazer para a escola aquilo que não servia mais para dar a um cole-

guinha que precisasse.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos?

As crianças no dia a dia demonstram empatia, atenção com os amiguinhos, professora e todos os demais funcionários da escola. Explorar esse potencial do aluno aperfeiçoando e criando o espírito de solidariedade faz parte do aprendizado escolar. A escola é formadora de indivíduos que seja capaz de fazer uma sociedade igualitária para todos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O questionamento da criança de como posso ajudar meu coleguinha? o que posso fazer para ajudar ao próximo? Vou me sentir melhor em ajudar alguém? Todas essas questões faz parte de uma aprendizagem coletiva dentro da sala de aula. Na educação infantil que se forma personalidade e opiniões. Por isso deve ser explorado esses direitos de aprendizagem. Ser solidário para que?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O campo de experiência O eu, o outro e o nós, a crianças desenvolver a capacidade de olhar para dentro de si e passar a perceber a necessidade do outro, ser solidário e saber que juntos podem fazer algo pelo outro. No campo de experiência Escuta, fala, pensamento e imaginação, as crianças irão desenvolver o potencial de pensamentos, de aprender a escutar e a desenvolver a imaginação de coisas boas e solidárias. No campo de experiências Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, a criança irá perceber a quantidade de roupas e calçados que foram doadas e o quanto ajudou ao próximo.

Propostas/Ações educativas/Estratégias

Pedagógicas: Foi feito uma roda de conversa onde foi falado sobre solidariedade, logo após, as crianças foram incentivadas a doarem roupas, calçados e agasalhos que não serviam

mais e trouxessem para a escola. Foi feito um recadinho e divulgado nos grupos dos pais explicando sobre a campanha de arrecadação de roupas que a escola estava engajando. Também foi divulgado nos grupos da cidade e nos status das redes sociais para que a população em um modo em geral pudesse participar da campanha da escola. As roupas arrecadadas foram doadas para crianças carentes da própria escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Crianças da rede municipal de educação, juntamente com pais e responsáveis e funcionários da unidade escolar.

Apoiadores: Todos os funcionários da escola, pais responsáveis, e até mesmo a população engajou na doação de roupas e calçados.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A descoberta da alegria de cada criança em chegar na escola doando aquilo que não serve mais, despertando a vontade de ajudar e ser solidário, contagio a todos, alunos, professores, funcionários, família e sociedade em geral.

Como foi a atividade integradora? Para finalizar o projeto realizamos o dia em que os pais puderam estar juntos na escola em uma mostra pedagógica e ver o resultado da arrecadação, como cada criança foi benfeita.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023

Período final: 06/09/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: O resultado gratificante, pois toda a comunidade escolar se sentiram realizados, espírito de solidariedade percorreu entre os alunos, a vontade dos pais em participar através dos lhos foi contagiatante. Projeto que enriqueceu o espírito de cooperativismo e solidariedade.





**Nos acompanhe
nas redes sociais!**

[/sicredibacias](https://www.instagram.com/sicredibacias/)



 **Sicredi**